

E.P.A. – Empresa de Plástico da Amazônia Ltda.

Demonstrações contábeis acompanhadas do relatório do auditor independente em 31 de dezembro de 2024

Ref.: Relatório nº 25583-003-PB



Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	3
Demonstrações contábeis	6
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton
Auditores Independentes Ltda.
Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar, Itaim Bibi - São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Administradores e Quotistas da
E.P.A. – Empresa de Plástico da Amazônia Ltda.
Manaus – AM

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da E.P.A. - Empresa de Plástico da Amazônia Ltda. (“EPA” ou “Empresa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da E.P.A. - Empresa de Plástico da Amazônia Ltda. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança sobre as demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião com ressalva. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional; e
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de maio de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Octavio Zampirolo Neto
Contador CRC 1SP-289.095/O-3

E.P.A. – Empresa de Plástico da Amazônia Ltda.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	134.440	98.065
Contas a receber	5	399.334	213.556
Estoques	6	87.106	70.970
Tributos a recuperar	-	861	4.747
Adiantamentos	7	61.745	40.977
Total do ativo circulante		683.486	428.315
Ativo não circulante			
Contas a receber	5	-	42.914
Tributo a recuperar	-	69	613
Depósitos judiciais	19	9.561	6
Partes relacionadas	13	28.593	-
Imobilizado	8	119.070	99.891
Total do ativo não circulante		157.293	143.424
Total do ativo		840.779	571.739

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

E.P.A. – Empresa de Plástico da Amazônia Ltda.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo e patrimônio líquido

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Passivo circulante			
Fornecedores	9	49.546	44.395
Empréstimos e financiamentos	10	21.750	14.279
Obrigações trabalhistas	11	1.876	1.530
Obrigações tributárias	12	18.018	21.098
Imposto de renda e contribuição social	12	14.824	7.932
Dividendos a pagar	13	12.354	17.642
Outros passivos	-	185	104
Total do passivo circulante		118.553	106.980
Passivo não circulante			
Empréstimos financiamentos	10	1.920	6.688
Obrigações tributárias.	12	18.724	28.541
Provisão para demandas judiciais	19	29	297
Total do passivo não circulante		20.673	35.526
Patrimônio líquido			
Capital social	14	5.000	5.000
Reserva de lucros	-	696.553	424.233
Total do patrimônio líquido		701.553	429.233
Total do passivo e patrimônio líquido		840.779	571.739

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

E.P.A. – Empresa de Plástico da Amazônia Ltda.

Demonstrações do resultado para os
exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais,
exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Receita líquida de vendas	15	893.839	718.150
Custo dos produtos vendidos	16	(607.531)	(542.361)
Lucro bruto		286.308	175.789
(+/-) (Despesas)/receitas operacionais			
Gerais e administrativas	16	(61.906)	(49.088)
Perda esperada em créditos de liquidação duvidosa	16	(3.348)	(276)
Outras receitas/(despesas) operacionais	16	98.752	82.512
Resultado operacional antes do resultado financeiro		319.806	208.937
Receitas financeiras	17	20.453	15.712
Despesas financeiras	17	(7.130)	(7.493)
Variação cambial, líquida	17	(12.499)	4.620
Resultado financeiro líquido		824	12.839
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		320.630	221.776
Tributos sobre o lucro	18	(33.810)	(18.453)
Lucro líquido do exercício		286.820	203.323

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

E.P.A. – Empresa de Plástico da Amazônia Ltda.

Demonstrações do resultado abrangente para os
exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais,
exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	286.820	203.323
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	286.820	203.323

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

E.P.A. – Empresa de Plástico da Amazônia Ltda.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Capital social	Reserva de incentivos fiscais	Retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022		5.000	237.645	48.765	-	291.410
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	203.323	203.323
Constituição de reserva de incentivos fiscais - Estadual	14c	-	82.875	-	(82.875)	-
Constituição de reserva de incentivos fiscais - SUDAM	14c	-	23.707	-	(23.707)	-
Juros sobre capital próprio	14b	-	-	-	(17.000)	(17.000)
Distribuição de lucros	14b	-	-	-	(48.500)	(48.500)
Constituição de retenção de lucros	-	-	-	31.241	(31.241)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023		5.000	344.227	80.006	-	429.233
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	286.820	286.820
Constituição de reserva de incentivos fiscais - Estadual	14c	-	99.705	-	(99.705)	-
Constituição de reserva de incentivos fiscais - SUDAM	14c	-	38.506	-	(38.506)	-
Juros sobre capital próprio	14b	-	-	-	(14.500)	(14.500)
Constituição de retenção de lucros	-	-	-	134.109	(134.109)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		5.000	482.438	214.115	-	701.553

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

E.P.A. – Empresa de Plástico da Amazônia Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício		286.820	203.323
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício ao caixa proveniente das atividades operacionais			
Perda esperada com crédito de liquidação duvidosa	5	3.348	276
Depreciação	8	11.553	9.057
Provisão para demandas judiciais	19	(267)	291
Baixa de ativo imobilizado	-	429	-
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	-	3.890	514
Total		305.773	213.461
Redução (aumento) nos ativos operacionais:			
Contas a receber	-	(146.212)	(91.269)
Tributos a recuperar	-	4.430	3.837
Estoques	-	(16.136)	93.359
Adiantamentos	-	(20.768)	(20.113)
Depósitos judiciais	-	(9.556)	2
(Redução) aumento nos passivos operacionais:			
Fornecedores	-	5.151	(79.607)
Obrigações trabalhistas e tributárias	-	(12.551)	(8.230)
Outros passivos	-	81	4
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		110.212	111.444
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	6.892	7.932
Amortização de juros sobre empréstimos e financiamentos	10	(313)	-
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		116.791	119.376
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de ativo imobilizado	8	(31.161)	(11.346)
Partes relacionadas	-	(28.593)	-
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento		(59.754)	(11.346)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Captação de empréstimos e financiamentos	10	5.072	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	10	(5.946)	(23.444)
Distribuição de lucros e Juros sobre Capital Próprio	-	(19.788)	(125.358)
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento		(20.662)	(148.802)
(Redução)/Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		36.375	(40.772)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	98.065	138.837
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4	134.440	98.065
(Redução)/Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		36.375	(40.772)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

A E.P.A. – Empresa de Plástico da Amazônia Ltda. (“Empresa”) é uma empresa de quotas de responsabilidade limitada, localizada no município de Manaus, Amazonas, constituída e iniciou suas operações em 09 de fevereiro de 2010. A Empresa é controlada diretamente pela Norpack Indústria e Comércio de Produtos Plásticos Ltda., localizada em Camaçari, Bahia, que possui 99,8% das quotas do seu capital social.

O objeto da Empresa é a industrialização, comércio, importação e exportação de produtos termoplásticos bem como a prestação de serviços concernentes ao ramo.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil.

As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração da Empresa em 30 de maio de 2025.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Empresa são apresentadas na Nota Explicativa nº 3 - Políticas contábeis materiais.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Empresa é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das suas demonstrações contábeis.

Todas as demonstrações contábeis apresentadas foram arredondadas para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para reais (R\$) (“moeda funcional”) usando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações, cujos itens são mensurados. Os saldos de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos pela taxa cambial das datas dos balanços. Ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com ativos e passivos financeiros, incluindo também empréstimos e caixa e equivalentes de caixa, são apresentados na demonstração do resultado, como “Variações cambiais, líquidas”.

2.5. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As informações sobre estimativas referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis referem-se a:

- Perda Esperada com Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD (Nota Explicativa nº 5);
- Análise de vida útil de ativos (Nota Explicativa nº 8); e
- Provisões e passivos contingentes (Nota Explicativa nº 19).

A Administração da Empresa não identificou a existência de informações sobre julgamentos críticos, referentes às políticas contábeis adotadas, que apresentem efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis.

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias. Os saldos em aplicações financeiras possuem liquidez imediata com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

3.2. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades da Empresa.

São registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, deduzidas de eventual provisão para redução ao valor recuperável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Empresa.

Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Empresa), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

A perda esperada em créditos de liquidação duvidosa é constituída com base no histórico de perdas, em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa. A Empresa considerar para fins de risco de crédito fatores qualitativos e quantitativos indicativos do risco de inadimplemento, sendo os parâmetros qualitativos, a Empresa considera aumentado o risco de recebimento de títulos vencidos a mais de 180 dia. Avalia ainda o potencial impacto de perda sobre os títulos a vencer para cálculo das provisões para perda de crédito esperada que considera o volume de faturamento e histórico de perdas efetivas de anos anteriores.

3.3. Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

a) Ativos financeiros

Classificação, reconhecimento e mensuração

A Empresa classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: **(a)** ao custo amortizado, **(b)** mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente e **(c)** mensurados ao valor justo por meio do resultado.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Empresa se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Empresa tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

b) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos pela Empresa **(i)** com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos e **(ii)** cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Compreende o saldo de caixas e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras contas a receber. Suas variações são reconhecidas no resultado do exercício, na Rubrica “Receitas financeiras” ou “Despesas financeiras”, dependendo do resultado obtido.

c) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente

São ativos financeiros mantidos pela Empresa **(i)** tanto para o recebimento de seu fluxo de caixa contratual quanto para a venda com realização de lucros ou prejuízos e **(ii)** cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Além disso, os investimentos em instrumentos patrimoniais onde, no reconhecimento inicial, a Empresa optou por apresentar as alterações subsequentes do seu valor justo em outros resultados abrangentes, são classificados nessa categoria.

Essa categoria é composta pelo saldo de outros investimentos. Suas variações são reconhecidas no resultado do exercício, na rubrica "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", dependendo do resultado obtido, exceto pelo valor justo dos investimentos em instrumentos patrimoniais, que são reconhecidos em outros resultados abrangentes.

d) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São classificados nessa categoria, os ativos financeiros que não sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Compreende o saldo dos instrumentos financeiros derivativos, incluindo derivativos embutidos, opções de compra de ações e demais títulos e valores mobiliários. Suas variações são reconhecidas no resultado do exercício, na Rubrica “Receitas financeiras” ou “Despesas financeiras”, dependendo do resultado obtido, para instrumentos não derivativos e, na Rubrica “Resultado dos instrumentos financeiros derivativos”, para os instrumentos derivativos.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Empresa avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável.

Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (“um evento de perda” incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou do grupo de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras dos empréstimos estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante.

A probabilidade de que elas irão entrar em falência ou em outro tipo de reorganização financeira, “default” ou atraso de pagamento de juros ou principal e quando há indicadores de uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionadas com “defaults”.

e) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado ou empréstimos e financiamentos. A Empresa determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Empresa incluem contas a pagar, fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros empréstimos e financiamentos são da seguinte forma:

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivas.

f) Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.4. Estoques

Estão avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis, não excedendo o seu valor realizável líquido. Quando aplicável, é constituída uma perda estimada para desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico.

3.5. Imobilizado

3.5.1. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada.

3.5.2. Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Empresa. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

3.5.3. Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo estão divulgadas na Nota Explicativa nº 8.

Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

3.6. Redução ao valor recuperável

Os ativos imobilizado e intangível têm seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável ou baixa contra os custos do projeto. Nas demonstrações contábeis de 2024, não foram identificados ajustes a serem contabilizados.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.7. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

3.8. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos da transação) e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado.

As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo do empréstimo de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil correspondente ao valor devido. Os juros são incluídos em despesas financeiras.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Empresa tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

3.9. Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, os passivos circulantes e não circulantes são registrados a valor presente, calculados transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

3.10. Provisões e passivos contingentes

Reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Os valores reconhecidos como provisões são a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar as obrigações nas datas de encerramento dos exercícios, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando as provisões são mensuradas com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar as obrigações, seus valores contábeis correspondem ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando se espera que alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

3.11. Benefícios a funcionários e dirigentes

A Empresa não mantém planos de pensão, de previdência privada ou qualquer plano de aposentadoria ou benefícios para seus funcionários e dirigentes pós-saída da Empresa.

O reconhecimento da participação nos lucros é usualmente efetuado quando do encerramento do exercício, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável e aprovado pela Administração da Empresa.

3.12. Distribuição de lucros e Juros sobre capital próprio

A distribuição de lucros para os quotistas da Empresa é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis, ao final de cada exercício, e seu saldo é apurado considerando como base o dividendo estabelecido no contrato social.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.13. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de vendas estão sendo apresentadas líquidas, ou seja, não incluem os impostos, devoluções e os descontos incidentes sobre elas, os quais estão apresentados como contas redutoras das receitas. A Empresa reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade.

As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

3.14. Tributação sobre o lucro

O imposto de renda e contribuição social corrente, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240.000 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável.

Os tributos correntes são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio.

3.15. Subvenções governamentais

As subvenções governamentais são reconhecidas quando existe segurança razoável de que a Empresa irá atender às condições relacionadas e que as subvenções serão recebidas. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

A Empresa possui tratamento tributário especial para o ICMS concedido pela Lei nº 2.826, Decreto nº 23.994 de 29 de dezembro 2003 do Estado do Amazonas.

3.16. Novas normas, alterações e interpretações

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1o de janeiro de 2024. A Empresa não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações contábeis.

i) IFRS 18 Apresentação e Divulgação das demonstrações contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26 (R1) Apresentação das Demonstrações Contábeis, e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1o de janeiro de 2027. O novo padrão introduz requisitos principais, relacionados principalmente ao formato de apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), bem como exigir novas informações relacionadas às medidas de desempenho definidas pela administração.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Empresa também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações contábeis, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

ii) Outras normas contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações contábeis da Empresa:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02 (R2)); e
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (CPC 48 e CPC 40 (R1))

A Administração da Empresa está avaliando os impactos práticos que tais itens possam ter em suas demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2024	2023
Banco conta movimento	425	175
Aplicações financeiras	134.015	97.890
Total	134.440	98.065

O caixa e equivalentes de caixa referem-se a disponibilidades mantidas pela Empresa, que serão utilizadas para liquidar os compromissos de curto prazo. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e sem penalidade no resgate, com modalidade compromissada 85% do CDB (2023 85 a 90% em 2023).

5. Contas a receber**a) Composição**

	2024	2023
Clientes nacional	107.131	95.738
Partes relacionadas (Nota Explicativa nº 13)	295.827	161.008
Total	402.958	256.746

(-) Perda Esperada em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)	(3.624)	(276)
Total	399.334	256.470

Circulante	399.334	213.556
Não circulante	-	42.914
Total	399.334	256.470

b) Idade do saldo de contas a receber de clientes (Clientes nacional e partes relacionadas)

Abertura por vencimento das contas a receber em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é conforme segue:

	2024	2023
A vencer (a)	247.045	246.053
Vencidos		
Até 30 dias	37.631	7.579
De 31 a 60 dias	24.582	-
De 61 a 90 dias	17.890	1.748
De 91 a 180 dias	33.461	-
De 181 dias a 360 dias	26.603	-
Acima de 360 dias	15.746	1.366
Total	155.913	10.693
Total	402.958	256.746

(a) A Empresa possui contas a receber com partes relacionadas, os quais o prazo médio de vencimento é de cerca de 180 dias após a emissão.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Idade do saldo de contas a receber de clientes (Clientes nacional)

A Administração da Empresa julgou como não necessário o registro de perda esperada em créditos de liquidação duvidosa para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber, tomando-se por base a análise do histórico de perda, a análise individual de determinados clientes e cobranças em discussão judicial, visto que dos saldos acima vencidos estão relacionadas a partes relacionadas, abaixo segue Idade do saldo de contas a receber de clientes nacional:

	2024
A vencer	102.214
Vencidos	
Até 30 dias	1.393
De 31 a 60 dias	115
De 61 a 90 dias	-
De 91 a 180 dias	723
De 181 dias a 360 dias	1.806
Acima de 360 dias	880
Total	4.917
Total	107.131

Movimentação da PECLD

A Empresa registra a Perda Esperada em Créditos de Liquidação Duvidosa e perda esperada, após análise individualizada dos clientes. A seguir a movimentação:

	2024	2023
Saldo inicial	(276)	-
Constituição	(3.348)	(276)
Saldo final	(3.624)	(276)

6. Estoques

	2024	2023
Matéria-prima	69.898	56.341
Produto acabado	17.208	14.629
Total	87.106	70.970

Devido à natureza dos itens comercializados pela Empresa não há indícios sobre itens de estoque obsoletos, adicionalmente a Empresa avalia recorrentemente o estoque e não identificou itens de baixa rotatividade.

7. Adiantamentos

	2024	2023
Adiantamento a fornecedores exterior	61.663	40.304
Adiantamento a fornecedores nacionais	60	623
Adiantamento a funcionários	19	46
Outros	3	4
Total	61.745	40.977

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado**a) Composição**

Descrição	Taxa média de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
				2024	2023
Edificações	4%	47.522	(1.573)	45.949	14.168
Máquinas e equipamentos	10%	103.248	(30.732)	72.516	75.904
Móveis e utensílios	10%	400	(65)	335	121
Computadores e periféricos	20%	406	(286)	120	135
Ferramentas	10%	17	(2)	15	8
Empilhadeira	10%	7	(1)	6	-
Imobilizado em andamento	-	129	-	129	9.555
Total		151.729	(32.659)	119.070	99.891

b) Movimentação

Descrição	2023	Adições	Baixas	Transferência	Depreciação	2024
Edificações	14.168	581	(110)	32.692	(1.382)	45.949
Máquinas e equipamentos	75.904	2.267	(319)	4.721	(10.057)	72.516
Móveis e utensílios	121	248	-	-	(34)	335
Computadores e periféricos	135	62	-	-	(77)	120
Ferramentas	8	9	-	-	(2)	15
Empilhadeira	-	-	-	7	(1)	6
Imobilizado em andamento	9.555	27.994	-	(37.420)	-	129
Total	99.891	31.161	(429)	-	(11.553)	119.070

Descrição	2022	Adições	Baixas	Transferência	Depreciação	2023
Máquinas e equipamentos	83.539	1.155	-	-	(8.790)	75.904
Móveis e utensílios	65	67	-	-	(11)	121
Equipamentos de informática	166	34	-	-	(65)	135
Ferramentas	-	8	-	-	-	8
Imobilizado em andamento	13.832	10.082	-	(14.359)	-	9.555
Edificações	-	-	-	14.359	(191)	14.168
Total	97.602	11.346	-	-	(9.057)	99.891

9. Fornecedores**a) Composição**

	2024	2023
Fornecedores - Nacionais	31.054	19.027
Fornecedores - Exterior	18.025	25.291
Fornecedores - Partes relacionadas (Nota Explicativa nº 12)	467	77
Total	49.546	44.395

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Vencimento	2024	2023
Em moeda estrangeira			
Landesbank (i)	02/03/2026	5.557	7.694
Financiamento SML 2 (i)	30/11/2024	10.620	8.830
Finimp (ii)	06/05/2025	5.287	-
Total		21.464	16.524
Em moeda nacional			
Finame	15/10/2025	2.206	4.443
Total		2.206	4.443
Total		23.670	20.967
Passivo circulante		21.750	14.279
Passivo não circulante		1.920	6.688
Total		23.670	20.967

(i) Financiamento da máquina extrusão para a plásticos e embalagens, adquirida da SML Maschinengesellschaft GmbH, através do banco Landesbank.

(ii) Financiamento de matéria prima operacionalizado através da modalidade Finimp (Financiamento à Importação).

	2024	2023
2025	21.750	5.132
2026	1.920	1.556
Total	23.670	6.688

A taxa média das operações referente aos empréstimos e financiamentos contratados até 31 de dezembro de 2024 e 2023 era de 3% a.m.

Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrente de atividade de financiamento

	Notas de crédito				Total
	Exportação	Financ SML 2	FINAME	FINIMP	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	11.089	18.379	6.075	8354	43.897
Captação	-	-	-	-	-
(-) Amortização de principal	(3.082)	(9.215)	(2.276)	(8.247)	(22.820)
(-) Amortização de juros	(425)	-	(200)	-	(625)
(+) Juros apropriados	482	-	844	-	1.326
Variação cambial	(370)	(334)	-	(107)	(811)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	7.694	8.830	4.443	-	20.967

	Notas de crédito				Total
	Exportação	Financ SML 2	FINAME	FINIMP	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	7.694	8.830	4.443	-	20.967
Captação	-	-	-	5.072	5.072
(-) Amortização de principal	(3.276)	-	(2.670)	-	(5.946)
(-) Amortização de juros	(440)	-	127	-	(313)
(+) Juros apropriados	398	-	306	34	738
Variação cambial	1.181	1.790	-	181	3.152
Saldo em 31 de dezembro de 2024	5.557	10.620	2.206	5.287	23.670

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Garantias

Não foi oferecido nenhum ativo e/ou aval dos sócios como garantia para pagamentos dos empréstimos e financiamentos.

11. Obrigações trabalhistas

	2024	2023
Salários e encargos sociais a pagar	522	451
Provisão de férias e encargos sociais	1.354	1.079
Total	1.876	1.530

12. Obrigações tributárias e imposto de renda e contribuição social

	2024	2023
Cofins a recolher	1.809	1.784
PIS a recolher	387	386
ICMS a recolher	1.156	1.515
IRRF a recolher	2.260	2.610
INSS retido	10	20
ISS retido	30	99
PIS/Cofins/CSLL retido	8	16
Parcelamento IRPJ e CSLL (a)	30.026	41.898
Parcelamento imposto sobre importação	1.056	1.311
Total	36.742	49.639
Circulante	18.018	21.098
Não circulante	18.724	28.541
Total	36.742	49.639
IRPJ a recolher	6.487	4.145
CSLL a recolher	8.337	3.787
Total	14.824	7.932

(a) Parcelamento IRPJ e CSLL

Com intuito de regularização dos valores em aberto de IRPJ e CSLL dos anos de 2020 e 2021, a Empresa aderiu ao parcelamento ordinário em 2022 em 60 prestações mensais e sucessivas atualizadas pela Selic.

A Empresa encontra-se obrigada a manter os pagamentos regulares dos impostos e das contribuições, parceladas e correntes como condição essencial para a manutenção do parcelamento e das condições dele.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Partes relacionadas**13.1. Saldos de balanços**

Os saldos e as transações com partes relacionadas são a seguir apresentados:

	2024	2023
Ativo circulante - Contas a receber (Nota Explicativa nº 5)		
Europack Indústria e Comércio de Produtos Termoplásticos Ltda. ("Europack")	19.041	12.857
Europackne Nordeste Indústria e Comércio de Produtos Termoplásticos Ltda. ("Europackne")	780	3.688
Guanapack Indústria de plástico Ltda. ("Guanapack")	68.368	40.465
Norpack Indústria e Comércio de Produtos Plásticos Ltda. ("Norpack")	29.333	29.754
Packduque Indústria de Plásticos Ltda. ("Packduque")	108.542	44.362
Patena Indústria e Comércio de Resinas e Filmes Plásticos Ltda. ("Patena")	26.860	20.237
Primapack Indústria e Comércio de Produtos Plásticos Ltda. ("Primapack")	26.779	9.645
Soft Film Indústria e Comércio de Plásticos Ltda. ("Soft Film")	16.124	-
Total	295.827	161.008
Circulante	295.827	118.094
Não circulante	-	42.914
Total	295.827	161.008
Ativo não circulante - Contrato mútuo		
Guanapack Indústria de plástico Ltda. ("Guanapack")	-	644
Norpack Indústria e Comércio de Produtos Plásticos Ltda. ("Norpack")	28.593	29.570
Total	28.593	30.3214
Passivo circulante - fornecedores (Nota Explicativa nº 9)		
Norpack Indústria e Comércio de Produtos Plásticos Ltda.	300	77
Guanapack Indústria de Plástico Ltda.	167	-
Total	467	77
Dividendos a pagar		
Norpack Indústria e Comércio de Produtos Plásticos Ltda.	12.300	17.614
Paul Reiter	54	28
Total	12.354	17.642

13.2. Saldos de resultado

Os resultados nas transações da Empresa com partes relacionadas estão demonstrados como segue:

	2024		2023	
	Vendas (a)	Compras	Vendas (a)	Compras
Europack	10.272	-	15.289	-
Europackne	6.689	-	29.783	207
Guanapack	188.814	355	191.813	20
Norpack	66.508	2.051	73.744	1.312
Packduque	108.297	1	68.472	303
Patena	55.596	-	78.621	-
Primapack	65.643	15	32.189	4
Soft	17.658	-	-	-
Total	519.477	2.422	489.911	1.846

(a) Os produtos são vendidos com base nas tabelas de preço em vigor e nos termos que estariam disponíveis para terceiros. Os preços dos produtos vendidos para partes relacionadas são determinados considerando-se preços de venda de no mínimo 80% dos praticados no mercado, para os mesmos produtos.

14. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 5.000, representado por 5.000 quotas no valor nominal de R\$ 1 (um real) cada uma, pertencentes na sua totalidade por quotistas sediados no Brasil.

b) Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

Conforme contrato social, os lucros líquidos apurados em cada exercício social terão a destinação que for determinada pelos quotistas representando a maioria do capital social, garantida a todos os quotistas sua participação proporcional.

Em 2024, a título de juros de capital próprio, foram distribuídos o montante de R\$ 14.500 (R\$ 17.000 em 2023) para os sócios.

Saldo inicial	17.642
Dividendos pagos	(19.788)
Dividendos mínimos obrigatórios (JCP)	14.500
Saldo final	12.354

c) Reserva de incentivos fiscais

Constituição de reserva de incentivos fiscais - Estadual

As reservas de incentivos fiscais são geradas pelo crédito presumido do ICMS estabelecido no Decreto no 20.686/1999 de Manaus - AM. O benefício consiste na restituição de crédito presumido do ICMS na Zona Franca de Manaus, nas operações de venda em operações internas e interestaduais. A reserva é constituída com base nas normas contábeis CPC 07 - Subvenção e Assistência Governamentais

A Empresa reconhece essa receita, bem como faz sua exclusão no cálculo da apuração do imposto de renda e contribuição social, assim como faz a transferência do referido montante para reserva de incentivo fiscal.

Constituição de reserva de incentivos fiscais - SUDAM

Correspondente à reserva que é constituída devido à adesão ao programa de incentivos fiscais federais da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM. O valor do benefício relacionado a SUDAM em um determinado exercício é registrado na demonstração do resultado como uma redução do imposto de renda corrente, com a constituição da correspondente reserva no patrimônio líquido. Pelas regras do programa, o montante do incentivo acumulado na reserva só pode ser utilizado para compensar prejuízos acumulados ou aumentar o capital.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram reconhecidos o montante de R\$ 138.211 (R\$ 106.582 em 2023), respectivamente R\$ 99.705 e R\$ 38.506 (R\$ 82.875 e R\$ 23.707) de incentivos fiscais estadual e SUDAM referente a reserva de incentivos fiscais. As reservas de incentivo fiscal, somente podem ser utilizadas para absorção de prejuízos ou aumento de capital.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Receita líquida de vendas

	2024	2023
Receita bruta de vendas		
Venda de produtos - Mercado interno	555.426	373.610
Venda de produtos - Partes relacionadas (Nota Explicativa nº 13)	519.477	489.911
Total	1.074.903	863.521
Deduções de vendas		
Impostos sobre vendas	(174.458)	(140.834)
Devoluções e descontos	(6.606)	(4.537)
Total	(181.064)	(145.371)
Receita líquida	893.839	718.150

16. Custos e despesas por natureza

A Empresa apresenta a demonstração do resultado do exercício utilizando uma classificação de custos e despesas baseada em sua função. A apresentação dos custos e despesas por natureza é como segue:

	2024	2023
Representado por		
Custo dos produtos vendidos	(607.531)	(542.361)
Gerais e administrativas	(61.906)	(49.088)
Perda esperada em créditos de liquidação duvidosa	(3.348)	(276)
Outras receitas/(despesas) operacionais	98.752	82.512
Total	(574.033)	(509.213)
Materiais diretos (matéria-prima, embalagem)	(554.246)	(496.683)
Despesas comerciais	(40.349)	(37.572)
Pessoal	(35.148)	(19.683)
Serviços de terceiros	(12.346)	(17.368)
Depreciação	(11.552)	(9.058)
Energia elétrica	(11.097)	(9.584)
Gastos gerais	(4.032)	(5.757)
Perda Esperada em Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.348)	(276)
Impostos e taxas	(1.431)	(1.090)
Receita de incentivo fiscal - Estadual (a)	99.705	82.875
Outras receitas/(despesas)	(189)	4.983
Total	(574.033)	(509.213)

(a) Nessa rubrica encontram-se registrados os ganhos obtidos com a redução do ICMS conforme benefícios oferecidos pela Lei nº 2.826, decreto 23.994 de 29 de dezembro de 2003. Vide Nota Explicativa nº 14.c.

17. Resultado financeiro, líquido

	2024	2023
Receitas financeiras		
Juros ativos	392	370
Rendimento de aplicação financeira	13.350	11.899
Descontos recebidos	3.983	2.146
Resultado com instrumento financeiro derivativo	2.728	1.297
Total	20.453	15.712
Despesas financeiras		
Juros passivos	(3.513)	(5.150)
Descontos concedidos	(2.526)	(295)
Resultado com instrumento financeiro derivativo	(38)	(601)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.053)	(1.447)
Total	(7.130)	(7.493)
Variação cambial, líquida		
Variação cambial ativa	-	4.766
Variação cambial passiva	(12.499)	(146)
Total	(12.499)	4.620
Resultado financeiro, líquido	824	12.839

18. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação entre os tributos sobre o lucro, calculados com base nas alíquotas efetivas e o montante de despesas reconhecido no resultado está assim demonstrada:

	2024
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	320.630
Adições temporárias e permanentes	
Infrações e doações	52
Variação cambial não realizada	3.818
Perda Esperada em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)	2.266
Outras adições	330
Exclusões temporárias e permanentes	
JCP	(14.500)
Receita de incentivos fiscais	(99.705)
Provisão para demandas judiciais	(267)
Base de cálculo	212.624
Imposto calculado com base em alíquotas vigentes	
CSLL - 9%	(19.136)
IRPJ - 15% + 10% adicional	(53.180)
(-) IRPJ - Benefício SUDAM (a)	38.506
Imposto de renda e contribuição social corrente	(33.810)

(a) Vide Nota Explicativa nº 14.c.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Provisões para demandas judiciais

A Empresa, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributário, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

As principais informações desses processos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, estão assim representadas:

Descrição	2024		
	Depósitos judiciais	Demandas judiciais	Demandas judiciais líquidas
Trabalhista	-	29	29
Tributário (a)	9.561	-	9.561
Total	9.561	29	9.532

Descrição	2023		
	Depósitos judiciais	Demandas judiciais	Demandas judiciais líquida
Trabalhista	6	297	291
Total	6	297	291

(a) Provimento Cautelar requerido para se reconhecer a suspensão da exigibilidade do crédito tributário relativos aos Incentivos Fiscais concedidos pelo Estado do Amazonas a título de crédito estímulo de ICMS e crédito presumido conforme processo vinculado ao Mandado de Segurança nº 1012982- 27.2024.4.01.3200

A movimentação da provisão nos exercícios de 2024 está demonstrada a seguir:

	Valor
Saldo em 31 de dezembro de 2022	6
Constituição	291
Saldo em 31 de dezembro de 2023	297
Reversão	(267)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	29

19.1. Contingências de perdas possíveis não provisionadas no balanço

A Empresa é parte em ações de natureza trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores jurídicos tais processos representam o montante de R\$ 3.419 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 444 mil em 31 de dezembro de 2023).

20. Instrumentos financeiros

a) Instrumentos financeiros

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros são determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas e não divergem significativamente dos saldos contábeis. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativas poderiam causar um efeito diferente nos valores estimados de mercado.

Os principais instrumentos financeiros da Empresa em 31 de dezembro de 2024 eram caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, fornecedores e empréstimos e financiamentos, cujos valores contábeis correspondem aos valores de realização.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2023	31/12/2022
Ativos financeiros - custo amortizado		
Caixa e equivalente de caixa	134.440	98.065
Clientes	399.334	256.470
Adiantamentos	61.745	40.977
Total	595.519	395.512
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	23.670	20.697
Fornecedores	49.546	44.395
Outros passivos	185	104
Total	73.401	65.196

b) Risco de mercado**i) Risco com taxa de câmbio**

O risco associado decorre da possibilidade de a Empresa vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxas de juros

Os resultados e os fluxos de caixa operacionais da Empresa são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

c) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, bem como exposição de crédito a clientes.

A política de vendas da Empresa está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos limites individuais de posição, são procedimentos adotados, a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

No que diz respeito às aplicações financeiras e demais investimentos, a Empresa tem como política trabalhar com instituições de primeira linha e não ter concentração destes investimentos em um único grupo econômico.

d) Risco de liquidez

O risco de liquidez surge da possibilidade de não poder cumprir com as obrigações contratadas nas datas previstas e necessidades de caixa devido às restrições de liquidez do mercado.

A liquidez no curto prazo e a eficiência da gestão do caixa é administrada pela gerência financeira da Empresa. A previsão de fluxo de caixa é realizada mensalmente e monitorada diariamente para assegurar que a Empresa tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Em 31 de dezembro de 2024					
Empréstimos, financiamentos	21.750	1.920	-	-	23.670
Fornecedores	49.546	-	-	-	49.546
Outros passivos	185	-	-	-	185
Total	71.481	1.920	-	-	73.401
Em 31 de dezembro de 2023					
Empréstimos, financiamentos	5.132	1.556	-	-	6.688
Fornecedores	44.395	-	-	-	44.395
Outros passivos	104	-	-	-	104
Total	49.631	1.556	-	-	51.187

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20.1. Gestão de capital

Os objetivos da Empresa ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Condizente com outras empresas do setor, a Empresa monitora o capital com base no nível de endividamento, bem como nos compromissos previstos nos contratos de empréstimos assinados.

O nível de endividamento da Empresa é medido pelo montante total de dívida, de qualquer natureza, isto é, seu passivo circulante, acrescido do passivo não circulante e dividido por seu patrimônio líquido.

*

*

*